

GAIVOTAS EM MARVILA



POLO CULTURAL
GAIVOTAS BOAVISTA 

LAPSO, LENTO

por Marta Vieira

DANÇA

25 abril | domingo | 11h00

[m/6]

Lapso, Lento é um espetáculo sobre velocidade e sua ecologia, uma reflexão sobre a necessidade humana de ritual e presença. Um ritual permite-nos habitar o tempo, ou como escreve Byung Chul-Han, torna o mundo um lugar fiável. Proponho-o aqui como dança de abrandamento, como resistência lúdica ao curso veloz e incerto do mundo.

Composição e Interpretação Marta Vieira **Locução** Marta Vieira, Catarina Vieira, Bruno Couto, Teresa Meira, Elói Barros **Operação e Edição de Som** Gonçalo Silva, Ricardo Rodrigues **Desenho e Operação de Luz** Margarida Moreira **Imagem** Bruno Vieira **Captação e Edição de Vídeo** Carolina Thadeu, Marta Vieira **Apoio à Criação** Catarina Vieira, Sofia Campos Lopes, Evan Morson-Glabik, Teresa Meira, Mélanie Rosalino **Agradecimentos** Cláudia Matos, Diana Lopes, Emanuel Ribeiro, Mariana Portellada, Pedro Azevedo, Amélia Vicente, Wilson Pereira

Duração 45 minutos (aproximadamente)



GAIVOTAS EM MARVILA

A 3ª edição de Gaivotas em Marvila, programação conjunta do Polo Cultural Gaivotas | Boavista e da Biblioteca de Marvila, tinha apresentação prevista nas últimas duas semanas de janeiro de 2021. Uma semana antes, foi decretado o segundo confinamento, o que obrigou ao reagendamento das seis propostas previstas, quatro espetáculos de dança e dois de música, para novas datas.

Por essa razão, os espetáculos serão apresentados de forma mais espaçada no tempo, entre abril e julho, procurando respeitar a disponibilidade dos artistas que aceitaram o convite para participar nesta iniciativa.

Assim, inicia-se esta programação com dois espetáculos de dança contemporânea: Tríptico, de Carlos Marecos e Sofia Silva/Inestética (23/4), e Lapso Lento, de Marta Vieira (25/4). Seguir-se-á Lewis CZM, artista singular no meio do Hip Hop/DJing (27/4), e convidados.

Em maio, apresenta-se o bailado contemporâneo O Primo Basílio (20/5), adaptação da obra homónima do escritor Eça de Queirós, criado pela Dança em Diálogos, e com música de Fernando Lopes-Graça e Luís de Freitas Branco. De seguida, outro projeto de dança contemporânea, Enquanto tento fundir-me, de Maria Varbanova (2/6) e encerra-se Gaivotas em Marvila, em julho, com o Duo de Ventos (Rita Mendes e João Vidinha; 16/7), numa abordagem diferente à música erudita.

Esta é uma oportunidade, inédita nesta rubrica de programação, de apresentar Dança e Música, com projetos muito diferentes entre si, que revelam a capacidade criativa de um setor cultural atualmente ainda mais fragilizado e para quem estes dois equipamentos municipais, na prossecução das suas missões, continuarão a procurar contribuir para a sua sustentabilidade.

O Polo Cultural Gaivotas | Boavista e a BLX - Biblioteca de Marvila apresentam a terceira edição da rubrica de programação Gaivotas em Marvila, entre os dias 23 de abril e 16 de julho de 2021.

O Polo Cultural Gaivotas | Boavista é um centro para a criação artística, disponibilizado pela Câmara Municipal de Lisboa ao setor cultural na cidade.

Este equipamento gere salas de ensaio e de escritório, dedicadas às artes performativas (Edifício-sede, antiga Escola das Gaivotas), Residências Artísticas (Boavista e Monsanto), a Loja Lisboa Cultura e os programas Lusco-fusco e Gaivotas em Marvila.

A Biblioteca de Marvila, a maior biblioteca municipal de Lisboa, é um espaço de leitura, arte, formação e aprendizagem, onde se pensa uma programação cultural que tem como um dos seus principais objetivos o apoio às artes e aos artistas emergentes.

O programa Gaivotas em Marvila tem como objetivo dar oportunidade a jovens artistas e novos criadores, que tenham passado pelas salas do Polo, em fase de criação ou ensaio, e que não tenham ainda conseguido um espaço de apresentação em Lisboa, de poderem utilizar o auditório da Biblioteca de Marvila como palco para a sua estreia na cidade. É desse encontro, entre a missão do Polo de disponibilizar recursos aos artistas durante a fase de criação e desenvolvimento dos seus projetos artísticos, e os objetivos da Biblioteca de Marvila, de apresentar novos criadores e novos projetos, que surge este programa.